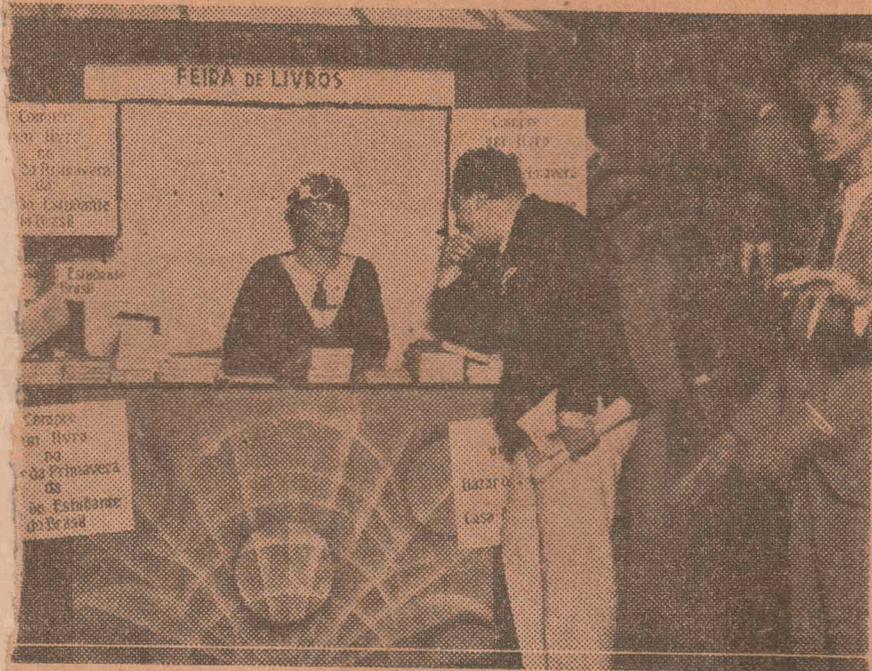


# O ESTUDANTE DO BRASIL

## ONTEM, COM A "FEIRA DE LIVROS", A QUINZENA DA PRIMAVERA



ao lado do "Bellas-Artes", vendo-se d. Eugenia Alvaro Moreira

vera se an-  
quinzena da

os "stands"  
e com livros  
ateleiras.

ende "florzi-  
ras.

as passaveis.  
ia, autores de  
falou, Tudo.  
"Casa do Es-  
começou hoje.  
Primavera.  
iniciada a es-

pelo "Jornal  
ue não falha.  
om lona novi-  
and" de todos

ores pontos, on-  
sempre eleva-

senhorita Yo-  
está como uma  
de grande suc-

xima compra. E'  
guem tem cora-  
as mãos vazias.

Os outros "stands", andam por  
ahi. Vendendo bocadas de espirito  
a quem queira comprar.

E todo mundo compra. Porque  
o carioca fala, resmunga, mas  
acaba dando mesmo.

Ao lado do Café Bellas Artes,  
bem no coração da cidade, está  
d. Eugenia Alvaro Oshrdlun.  
Com aquelles modos distintos, que  
são só seus, a todos vae captivan-  
do. O resultado é que, o transeun-  
te vae passando desprevenido. Para  
por curiosidade. E' o seu mal...  
Porque d. Eugenia, com o melhor  
dos seus sorrisos, explica-lhe a fi-  
nalidade da "Casa do Estudante"

e o que representa a "Feira de Li-  
vros".

E o transeunte desprevenido, que  
parou por curiosidade, compra um  
livro. E, muitas vezes, sem saber  
como, contribuir para uma das  
mais notaveis realizações do Bra-  
sil: a "Casa do Estudante".

Para cada um, d. Eugenia tem  
uma palavra differente.

Exemplo :

O transeunte passa. E' um illus-  
tre membro da colonia italiana no  
Rio de Janeiro. Cumprimenta.

D. Eugenia chama-o. E com a  
sua voz, que lembra os "pregões",  
"o menino do morro" e outras  
coisas, diz :

— Então?... O senhor não  
compra um livro. E' de Farinelli,  
seu patricio, da Real Academia  
Italiana...

E assim por diante.

\*\*\*

A "Quinzena da Casa do Estu-  
dante" está começada, com a  
"Feira de Livros" e com outras  
coisas. Vae ser encerrada com um  
balle no Automovel Club e com  
um "lunch" ! de victoria por mais  
uma etapa vencida brilhante-  
mente